

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 9

## PORTUGUÊS 10.º ANO

### Tema 2: Poesia Trovadoresca Subtema 3: Cantigas de Amor



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

### Cantigas de amor

Agora que já conheces as cantigas de amigo, vem explorar as cantigas de amor. O que as diferencia? O que revelam os trovadores ao cantar o amor? Que amor é esse que eles cantam?



## O QUE VOU APRENDER?

### NO DOMÍNIO DA ORALIDADE

- Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.
- Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical.
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

### NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI (Cantigas de amor).
- Relacionar características formais do texto poético com a construção de sentido.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto, designadamente: alegoria, interrogação retórica, metonímia, aliteração, apóstrofe, anástrofe.
- Comparar textos em função de temas, ideias e valores.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.
- Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.

### NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever sínteses, exposições sobre um tema (...), respeitando as marcas de género.
- Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.
- Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística.



## COMO VOU APRENDER?

**GTA 09: Que segredos revelam as cantigas de amor?**

**GTA 10: Consigo ler e interpretar autonomamente uma cantiga de amor?**

**GTA 11: Como fazer uma exposição escrita sobre uma cantiga?**

**GTA 12: Cantigas de amor, hoje?**

## Tema 2: Poesia Trovadoresca

## Subtema 3: Cantigas de Amor



## GTA 9: Que segredos revelam as cantigas de amor?

**Objetivos:**

- Interpretar imagens/textos, integrando saberes anteriores e sintetizando ideias essenciais.
- Descobrir traços definidores do género cantiga de amor.

**Modalidade de trabalho:** individual, pequenos grupos e grupo-turma.

**Recursos e materiais :** manual, caderno e *internet*.

**ETAPA 1 – Observação e leitura reflexiva**

**Observa**, em detalhe, as iluminuras que ilustram manuscritos dos trovadores das cantigas de amor.

**Reflete** sobre elas, partindo destas questões:

- Que circunstâncias e personagens estão retratadas?
- O que as imagens permitem intuir da relação entre essas personagens?



Imagem 1 – Iluminuras do Códice Manesse (c. 1320). Biblioteca da Universidade de Heidelberg - Zurique. Consultado em 12/11/24: <https://heidicon.ub.uni-heidelberg.de/#/detail/554710>



Lê os excertos e **repara** nas palavras-chave destacadas para te ajudar a identificar informação essencial. **Compara** a informação dos textos lidos com as conclusões que retiraste da observação das imagens (iluminuras).

«Esse processo de **valorização da música** ganhou o mundo profano justamente com a explosão do **trovadorismo** e do **amor cortês** no **séc. XI**. (...) O amor cortês foi uma “invenção” da Idade Média do **sul de França**. O primeiro registo que dele se tem notícia é o dos poemas de **Guilherme da Aquitânia**. (...) A partir de então, o mundo não seria mais o mesmo. Os homens descobriram as **mulheres**, na **Poesia** e na **Música**.»

R. Costa [et al.]. (2019). «Um tributo à arte de ouvir», *eHumanista*. pp. 396-455. [em linha] Consultado. 12.11.24:  
<https://www.ricardocosta.com> (adaptado)

«Na cantiga de amor, a dama é equiparada a um suserano a quem o amante deve um **serviço de amor** consubstanciado em atitudes de **louvor**, **fidelidade**, **abnegação**, figurando-se como um ser fortemente **idealizado** e cuja beleza e virtudes são **hiperbolizadas** (...)»

Porto Editora – Mulher na lírica trovadoresca na Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora. Consultado. 13.11.24:  
[https://www.infopedia.pt/\\$mulher-na-lirica-trovadoresca](https://www.infopedia.pt/$mulher-na-lirica-trovadoresca)

«O **amor glorificado** pelos trovadores nada tinha a ver com o matrimónio tal como era reconhecido e santificado pela Igreja, era **extramarital** ou **pré-marital**, **escolhido livremente** – em oposição ao matrimónio planeado pelo superior social de alguém (...). Se este mundo do **amor cortês** refletia uma **realidade social** ou era simplesmente um **conceito literário romântico**, continua a ser debatido no presente (...)»

Joshua J. Mark (2019), «Amor Cortês», in *World History Encyclopedia*. [em linha]. Consultado 12.11.24:  
<https://www.worldhistory.org> (adaptado)

«As cantigas de amor possuem **eu lírico masculino** e base **lamentativa**. A mulher é vista como **inatingível**, **idealizada** e **distante**, exteriorizando o sofrimento do trovador. Ele assume a posição de seu fiel vassalo, subordinado, desejando de forma **platónica** a sua senhora (“**senhor**”). (...) Cantava a dor de amar, sempre acometido da “coita de amor”. A palavra “**coita**” refere-se ao sofrimento por amor.»

M.G.Caio (2017) «Cantigas de Amor» [em linha] Blogue *Trovadorismo medieval*. Consult. 13.11.24:  
<https://trovadorismomedieval.wordpress.com/> (adaptado)



**Discutam**, em pequenos grupos, o que as iluminuras e os textos permitem concluir sobre as cantigas de amor. Por exemplo:

#### Iluminura do Códice Manesse



#### Nas cantigas de amor:

O homem **presta vassalagem**;

A **senhor** é colocada numa posição **hierarquicamente superior**;

O sujeito recorre, frequentemente, ao **elogio cortês** como forma de enaltecer a **dona**.

Imagem 2 – Exemplo de exercício de observação de iluminura, relacionando com os textos.

**Registem** conclusões no caderno.



### ETAPA 2 – Exercício de compreensão do oral

**Visualiza** a videoaula, do minuto 3'20 ao minuto 5'52, e **escuta** com atenção a explicação sobre as cantigas de amor.



**Tira notas**, no teu caderno, sobre estes quatro tópicos:

[Videoaula 5, Português, 10.º ano – Cantigas de amor. #EEC](#)

- o sujeito poético das cantigas de amor;
- o(s) tema(s) abordado(s);
- as características da amada/«senhor» (objeto do amor);
- o tom ou estado emocional do sujeito poético.

**Escreve** uma síntese do que aprendeste sobre as cantigas de amor, até ao momento, usando os registos que fizeste no caderno e dando conta dos quatro tópicos anteriores.

**Compara** a tua síntese com a do teu colega e **complementa** a informação registada, se for necessário.



### ETAPA 3 – Análise de exemplos e sistematização

**Escolhe** uma cantiga de amor que surja no teu manual ou numa fonte digital fidedigna. Por exemplo, consulta a base de dados digital da FCSH e pesquisa por «Amor».



[Base de dados «Cantigas medievais Galego-Portuguesas», FCSH.](#)

**Lê** silenciosamente a cantiga, consultando as expressões desconhecidas neste glossário.



[Glossário de expressões das cantigas, Projeto Littera - FCSH](#)

**Descobre**, na cantiga que leste, exemplos dos aspetos que registaste na tua síntese, realizada na etapa 2.



**Partilhem** os exemplos que encontraram com a turma. Como o podem fazer? Quatro ou cinco alunos voluntários fazem a apresentação do que descobriram e os restantes complementam, adicionando outros exemplos ou colocando questões para esclarecimento mútuo.



**Verifica** se descobriste que:

- O sujeito poético das cantigas de amor é uma voz masculina (ao contrário das cantigas de amigo).
- Os temas abordados são essencialmente o amor cortês, o sofrimento amoroso, a devoção à amada («senhor»).
- A amada é uma figura idealizada, distante e inatingível, normalmente de classe alta.
- O sujeito poético exprime-se num tom de adoração, de submissão à «senhor».
- A cantiga de amor integra uma tradição medieval com origem em França, ao passo que a cantiga de amigo é de tradição peninsular (atual Galiza e norte de Portugal).



Regista, no caderno, estes cinco tópicos sob o título «Cantigas de Amor».



## O QUE APRENDI?

Conseguiste descobrir alguns segredos do passado revelados nas cantigas de amor?

És capaz de...

- identificar características gerais das cantiga de amor?
- interpretar imagens/textos, integrando conhecimentos anteriores e relacionando com o teu conhecimento do mundo?
- tirar notas e sintetizar informação que ouves ou lês, destacando as ideias essenciais?

Ainda sentes que algumas aprendizagens precisam de consolidação?

### Sugestões:

- **Relê** os textos e **revê** o excerto da videoaula da ETAPA 2, fazendo paragens para tirar notas. **Confere** com os colegas os registos de síntese feitos.
- **Sistematiza** e **avalia** o que aprendeste sobre as cantigas de amor, com este recurso interativo.



[Recurso educativo digital «Poesia Trovadoresca – Cantigas de Amor»](#)



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Para entenderes melhor o que era o amor cortês na Idade Média, tradição em que se enraízam as cantigas de amor, **procura ver** o filme *Lancelot, o primeiro cavaleiro*, de Jerry Zucker.



[Vídeo Trailer do filme \*Lancelot, o primeiro cavaleiro\*.](#)

**Integra**, no teu projeto individual de leitura, algumas destas sugestões.

*As Brumas de Avalon*, de Marion Zimmer Bradley é uma coletânea de quatro volumes, em que se reconta a lenda do Rei Artur, através da perceção das mulheres, heroínas dessas aventuras medievais.



Imagem 3 – Capa da edição de 2022, editor: Saída de Emergência.

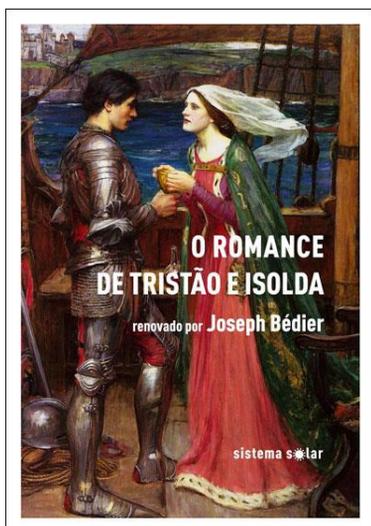


Imagem 4 – Capa da edição de 2012, editor: Sistema Solar

*O Romance de Tristão e Isolda*, de Joseph Bédier, é um relato em que se revisita o mito medieval do amor trágico do cavaleiro Tristão e da princesa Isolda.